

SUSTENTABILIDADE E CUIDADO: UM CAMINHO A SEGUIR<sup>1</sup>

Leonardo Boff

Há muitos anos, venho trabalhando sobre a crise de civilização que se abateu perigosamente sobre a humanidade. Não me contentei com a análise estrutural de suas causas, mas, através de inúmeros escritos, tratei de trabalhar positivamente as saídas possíveis em termos de valores e princípios que confirmam real sustentabilidade ao mundo que deverá vir. Ajudou-me muito, minha participação na elaboração da Carta da Terra<sup>2</sup>, a meu ver, um dos documentos mais inspiradores para a presente crise. Esta afirma: "o destino comum nos conchama a buscar um novo começo. Isto requer uma mudança na mente e no coração. Requer um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade universal".

Dois valores, entre outros, considero axiais, para esse novo começo: a sustentabilidade e o cuidado.

A sustentabilidade significa o uso racional dos recursos escassos da Terra, sem prejudicar o capital natural, mantido em condições de sua reprodução, em vista ainda ao atendimento das necessidades das gerações futuras que também têm direito a um planeta habitável.

Trata-se de uma diligência que envolve um tipo de economia respeitadora dos limites de cada ecossistema e da própria Terra, de uma sociedade que busca a equidade e a justiça social mundial e de um meio ambiente suficientemente preservado para atender às demandas humanas.

Como se pode inferir, a sustentabilidade alcança a sociedade, a política, a cultura, a arte, a natureza, o planeta e a vida de cada pessoa. Fundamentalmente importa garantir as condições físico-químicas e ecológicas que sustentam a produção e a reprodução da vida e da civilização. O que, na verdade, estamos constatando com clareza crescente, é que o nosso estilo de vida, hoje mundializado, não possui suficiente sustentabilidade. É demasiado hostil à vida e deixa de fora grande parte da humanidade. Reina uma perversa injustiça social mundial com suas terríveis sequelas, fato geralmente esquecido quando se aborda o tema do aquecimento global.

A outra categoria, tão importante quanto a da sustentabilidade, é o cuidado, sobre o qual temos escrito vários estudos. O cuidado representa uma relação amorosa, respeitosa e não agressiva para com a realidade e por isso não destrutiva. Ela pressupõe que os seres humanos são parte da natureza e membros da comunidade biótica e cósmica com a responsabilidade de protegê-la, regenerá-la e cuidá-la. Mais que uma técnica, o cuidado é uma arte, um paradigma novo de relacionamento para com a natureza, para com a Terra e para com os humanos.

Se a sustentabilidade representa o lado mais objetivo, ambiental, econômico e social da gestão dos bens naturais e de sua distribuição, o cuidado denota mais seu lado subjetivo: as atitudes, os valores éticos e espirituais que acompanham todo esse processo sem os quais a própria sustentabilidade não acontece ou não se garante a médio e longo prazo.

Sustentabilidade e cuidado devem ser assumidos conjuntamente para impedir que a crise se transforme em tragédia e para conferir eficácia às práticas que visam a fundar um novo paradigma de convivência ser-humano-vida-Terra. A crise atual, com as severas ameaças que globalmente pesam sobre todos, coloca uma impostergável indagação filosófica: que tipo de seres somos, ora capazes de depredar a natureza e de por em risco a própria sobrevivência como espécie e ora de cuidar e de responsabilizar-nos pelo futuro comum? Qual, enfim, é nosso lugar na Terra e qual é a nossa missão? Não seria a de sermos os guardiões e os cuidadores dessa herança sagrada que o Universo e Deus nos entregaram que é esse Planeta, vivo, que se autorregula, de cujo útero todos nós nascemos?

É aqui que, novamente, se recorre ao cuidado como uma possível definição operativa e essencial do ser humano. Ele inclui um certo modo de estar-no-mundo-com-os-outros e uma determinada práxis, preservadora da natureza.

Sustentabilidade e cuidado, juntos, nos mostram um caminho a seguir.

Princípios resumidos na Carta da Terra<sup>3</sup>

1. Respeitar a Terra e a vida em toda a sua diversidade.
2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor.
3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.
4. Garantir as dádivas e a beleza da Terra para as atuais e as futuras gerações.
5. Proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida.
6. Prevenir o dano ao ambiente como o melhor método de proteção ambiental e, quando o conhecimento for limitado, assumir uma postura de precaução.
7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.
8. Avançar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a troca aberta e a ampla aplicação do conhecimento adquirido.
9. Erradicar a pobreza como um imperativo ético, social e ambiental.
10. Garantir que as atividades e instituições econômicas em todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma equitativa e sustentável.
11. Afirmar a igualdade e a equidade de gênero como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, assistência de saúde e às oportunidades econômicas.
12. Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a viver em ambiente natural e social capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual, concedendo especial atenção aos direitos dos povos indígenas e minorias.
13. Fortalecer as instituições democráticas em todos os níveis e proporcionar-lhes transparência e prestação de contas no exercício do governo, participação inclusiva na tomada de decisões e acesso à justiça.
14. Integrar, na educação formal e na aprendizagem ao longo da vida, os conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.
15. Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.
16. Promover uma cultura de tolerância, não-violência e paz.

<sup>1</sup> Texto foi obtido em <http://leonardoboff.wordpress.com/2011/06/16/sustentabilidade-e-cuidado-um-caminho-a-seguir/>

<sup>2</sup> Afirma Boff que, neste documento, "o sonho coletivo proposto não é o 'desenvolvimento sustentável', fruto da visão intra-sistêmica da economia política dominante. Mas 'um modo de vida sustentável', fruto do cuidado para com todo o ser, especialmente para com todas as formas de vida e da responsabilidade coletiva em face do destino comum da Terra e da Humanidade".

<sup>3</sup> Conteúdo completo da Carta da Terra em [www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/\\_arquivos/carta\\_terra.doc](http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.doc)



# Direitos Humanos

## na sala de aula

### Apresentação

Os lemas da Novamerica assumem sempre temas e questões fundamentais e inadiáveis, expressando nosso empenho por um futuro mais justo e feliz para tod@s, construído no momento presente. O deste ano, **"Cuidar da vida, promover a paz"**, nos envolve com compromissos intimamente relacionados. Não é possível promover a paz, sem cuidar da vida. A paz deriva do cuidado com vida em seus múltiplos aspectos.

Como Leonardo Boff, autor da frase-síntese desta edição, entendemos o cuidado como atitude permanente. No texto "para refletir", ele o reconhece também como valor e caminho a seguir. Novamente estamos de acordo.

"Sala de aula em movimento" se dedica especialmente ao cuidado, pela via do direito das Crianças, das indicações para enriquecer as ações e das atividades propostas. (Uma novidade: a "sala" ganhou um mosaico. Confira.).

Cada data do calendário, não por mera coincidência, aponta na mesma direção.

Observe, companheiro/a, como esta apresentação evidencia o movimento, em palavras que denotam sentimentos e compromissos: empenho por um futuro novo, atitude permanente, caminho a seguir... Movimento é nossa marca.

Educadores em DDHH convergem para o MEDH, ou seja, movimento.

Movimento é nossa identidade.

É estimulante pensar-nos como sinônimos desta palavra-conceito-realidade, naquilo que de maior forte representa: possibilidade de mudança, caminho para mudança.

Em 2012, ano de eleições municipais, de Rio+20, estamos mais que nunca convocados/as a permanecermos junt@s, em movimento. E com a convicção de Guimarães Rosa, lida no plural:

**"Eu só preciso de pés livres, de mãos dadas, e de olhos bem abertos."**

A equipe

### Participe

A Rio+20, marcando o 20º aniversário da Rio-92 (Eco-92), será realizada de 20 a 22 de junho, no Rio de Janeiro, sede também da anterior. Envolve sua/s turma/s nesse evento. Promova atividades a ela relacionadas. Mantenha-se e mantenha seus/suas alunos/as informados/as (consulte, entre outros, o site <http://www.onu.org.br/rio20/>). Participe!

### Datas Significativas

Março

08

Dia Internacional da Mulher

19

Dia da Escola

21

Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial

22

Dia Mundial da Água (ONU)

Abri

04

Dia Contra a Prostituição Infantil

07

Dia Mundial da Saúde

12

Dia dos Jovens

22

Dia do Planeta Terra (Dia da Terra)

28

Dia da Educação



NOVAMERICA

Programa Direitos Humanos  
Educação e Cidadania

ISSN 1519-9827 - NOVAMERICA

Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP: 22280 - 030  
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL - Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033

E-mail: [escola@novamerica.org.br](mailto:escola@novamerica.org.br)  
<http://www.novamerica.org.br>



Editora : Susana Sacavino  
Texto Final : Iliana Aida Paulo  
Supervisão Editorial : Adelia Maria Koff  
Composição Gráfica : Companhia Visual Manteca  
Equipe Responsável : Vera Maria Candau  
Sílvia Maria F. Pedreira  
Marilena Varejão Guersola